

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS PERIODONTAIS DOS PACIENTES EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA DE PERIODONTIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA (FSG)

Knowledge level evaluation of periodontal diseases of patients attending the periodontal clinic of University Center of Serra Gaúcha (FSG)

Jade Guardia¹, Letícia Feron¹, Juliane Marcon¹, Juliane Pereira Butze²

¹ Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

² Doutora, Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

Recebimento: 10/11/16 - Correção: 09/12/16 - Aceite: 26/01/17

RESUMO

Objetivo: avaliar o nível de conhecimento sobre doenças periodontais por parte dos pacientes em atendimento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). **Materiais e Métodos:** os participantes responderam a um questionário com perguntas objetivas, empregado entre os meses de Junho a Agosto de 2016. Para se tornarem elegíveis, os pacientes deveriam ter idade superior a 18 anos, ter condições físicas e mentais para compreender e responder às questões do instrumento de coleta de dados e estarem em tratamento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). Os interessados e habilitados assinaram, então, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). **Resultados:** do total de 39 pacientes participantes da pesquisa, 23 (58,97%) eram do sexo masculino e 16 (41,02%) do sexo feminino com idade média de 45,97 anos. A partir da análise dos dados, a maioria dos pacientes apresentou certo entendimento sobre as doenças periodontais, porém ainda há necessidade de maiores esclarecimentos.

Conclusão: através dos dados coletados pode-se concluir que ainda há carência de conhecimentos mais específicos sobre a doença periodontal, sendo assim, essa questão precisa receber mais atenção por parte dos responsáveis pelo tratamento, no caso, os alunos de graduação.

UNITERMOS: Motivação. Conhecimento. Gengivite. Periodontite. R Periodontia 2017; 27: 23-26.

INTRODUÇÃO

A doença periodontal é um processo inflamatório de causa multifatorial resultante da interação de um biofilme bacteriano específico e da resposta imunoinflamatória do hospedeiro (Page&Kornman, 1997; Socransky *et al.*, 1998). A doença periodontal tem dois estágios: gengivite e periodontite. A gengivite é uma doença caracterizada pela inflamação do tecido gengival, sem acarretar perda óssea, ou seja, é uma doença reversível. Porém, se não tratada, pode ocorrer a progressão dessa inflamação para os tecidos de suporte do dente, levando à perda dentária.

Para obter sucesso no tratamento, além de uma correta intervenção, a manutenção da saúde periodontal está intimamente ligada à motivação do paciente para fazer um

adequado controle do biofilme supragengival. Portanto, é de fundamental importância que o paciente seja educado e conscientizado sobre a importância de modificar seu comportamento a fim de que se mantenha a condição de saúde periodontal (Marin *et al.*, 2008).

O conhecimento sobre o que é doença periodontal e seus agentes causadores é tido como o primeiro passo para a prevenção e o controle da doença, e o responsável por passar essa informação, bem como motivar o paciente é o cirurgião-dentista. A educação e motivação adequadas só ocorrerão se o profissional tiver conhecimento técnico-científico, disposição, responsabilidade e prazer em fazê-lo, além da empatia e afeto entre profissional e paciente (Uemuar *et al.*, 2004).

O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de

conhecimento sobre doenças periodontais dos pacientes em atendimento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo realizado é caracterizado como observacional transversal, onde se buscou avaliar o nível de conhecimento sobre doenças periodontais dos pacientes em atendimento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). Os dados foram coletados entre os meses de Junho a Agosto de 2016, a partir do número de pacientes que procuraram atendimento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) no período indicado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

Para se tornarem elegíveis, os pacientes deveriam ter idade superior a 18 anos, ter condições físicas e mentais para compreender e responder às questões do instrumento de coleta de dados e estarem em tratamento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). Os pacientes interessados e habilitados assinaram, então, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Uma amostra consecutiva foi, então, formada a partir dos pacientes encaminhados para a Clínica de Periodontia do Curso de Odontologia da FSG, onde os mesmos responderam a um questionário composto por perguntas objetivas sobre conhecimentos referentes aos procedimentos de higiene bucal e sobre doença periodontal.

RESULTADOS

Participou da pesquisa um total de 39 pacientes que estavam em atendimento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). Destes, 23 (58,97%) eram do sexo masculino e 16 (41,02%) eram do sexo feminino. A média de idade dos pacientes em atendimento foi de 45,97 anos. Quando perguntado sobre qual doença o paciente era portador, 21 (53,84%) não sabiam, 15 (38,46%) afirmaram saber e 3 (7,69%) não responderam à essa pergunta (Tabela 1).

Quanto às informações relacionadas ao nível de conhecimento sobre placa bacteriana e cálculo dental (Tabela 2) pode-se observar que a grande maioria dos pacientes tem conhecimento sobre o conceito de placa bacteriana (56,41%), e quase a totalidade dos pacientes afirma que sua remoção deve ser realizada através da escovação, fio dental e auxílio do dentista. Apenas um paciente acredita que a placa bacteriana possa ser removida através de bochecho com água. Já em relação ao cálculo dental, 29 (74,35%)

afirmam ser placa bacteriana endurecida, 2 (5,12%) restos alimentares, bem como cárie dentária e, 6 (7,68%) não sabem/não responderam.

Os dados referentes à gengivite e periodontite, bem

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES EM RELAÇÃO AO SEXO, IDADE E CONHECIMENTO SOBRE QUAL DOENÇA É PORTADOR.

Variável	N	%
Sexo		
Masculino	23	58,97
Feminino	16	41,02
Idade		
Média	45,97	-
Sabe de que doença é portador?		
Sim	15	38,46
Não	21	53,84
Não respondeu	03	7,69

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO APLICADO QUANTO ÀS INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PLACA BACTERIANA E CÁLCULO DENTAL.

Variável	N	%
O que é placa bacteriana?		
Massa amarelada contendo bactérias	22	56,41
Restos alimentares	08	20,51
Acúmulo de saliva nos dentes	03	07,69
Não sabe	06	15,38
Como pode ser removida a placa bacteriana?		
Escovação, fio dental e auxílio do dentista	35	89,74
Por meio do bochecho com água	01	02,56
Comendo frutas ou legumes	00	0
Não sabe	03	07,69
O que é cálculo dental?		
Placa bacteriana endurecida	29	74,35
Restos alimentares	02	05,12
Cárie dentária	02	05,12
Não sabe	05	05,12
Não respondeu	01	02,56

como suas características clínicas, estão expressos na Tabela 3. Quando perguntado o porquê ocorre sangramento na gengiva, 33 (84,61%) responderam que é devido à inflamação gengival e somente 6 (15,38%) não sabiam o motivo do sangramento. Em relação à mobilidade dentária, as respostas ficaram bem divididas: 15 (38,46%) atribuíram à doença da gengiva, 13 (33,33%) à doença nos tecidos que sustentam o dente, 10 (25,64%) não sabiam e apenas 1 (2,56%) atribuiu à cárie dentária. Em relação à diferença entre gengivite e periodontite, apenas 21 (53,84%) sabiam a diferença. Sobre a prevenção de doenças periodontias, a maioria dos pacientes, 35 (89,74%), acreditam que através de uma boa higiene bucal é possível prevenir o desenvolvimento de doenças relacionadas à gengiva. Apenas 4 (10,25%) não sabiam/não responderam.

DISCUSSÃO

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO APLICADO QUANTO ÀS INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE SANGRAMENTO GENGIVAL, MOBILIDADE DENTÁRIA, GENGIVITE E PERIODONTITE E PREVENÇÃO DE DOENÇA PERIODONTAL.

Variável	N	%
Por que ocorre sangramento na gengiva?		
Gengiva inflamada	33	84,61
Afastamento dental	00	00
Não sabe	06	15,38
A mobilidade do dente pode ocorrer:		
Consequência de cárie	01	2,56
Doença da gengiva	15	38,46
Doença nos tecidos que sustentam o dente	13	33,33
Não sabe	10	25,64
Sabe qual a diferença entre gengivite e periodontite?		
Sim	21	53,84
Não	18	46,15
As doenças periodontais são prevenidas com:		
Boa higiene bucal	35	89,74
Não pode ser prevenida	00	00
Alimentação saudável	00	00
Devido ao dente estar cariado	00	00
Pela mobilidade do dente	00	00
Não sabe/Não respondeu	04	10,25

O processo educativo em saúde bucal pode promover mudanças na vida dos indivíduos e em toda a sociedade (Costa&Fuscella, 1999). É fundamental que se destaque a importância da comunicação profissional/paciente para o sucesso do tratamento periodontal (Marin *et al.*, 2008). Programas de motivação em relação à higiene bucal e prevenção de doenças bucais são da maior importância na tentativa de se alcançar uma melhor qualidade de saúde bucal a nível populacional (Ferreira *et al.*, 2004; Couto& Duarte, 2006; Nascimento *et al.*, 2011). O conhecimento sobre o que é a doença periodontal e seus agentes causadores é tido como o primeiro passo para a prevenção e o controle da doença (Marin *et al.*; 2008). Na presente investigação, praticamente metade dos participantes não sabiam de qual doença eram portadores, demonstrando falha no conhecimento sobre o assunto.

A gengivite e periodontite são as duas principais doenças inflamatórias que afetam o periodonto (Marin *et al.*; 2012). O fator etiológico dessas doenças é o acúmulo do biofilme bacteriano, o qual pode iniciar o processo de destruição do tecido gengival e do periodonto de inserção (Nascimento *et al.*; 2011; Santos *et al.*; 2011). O melhor desempenho dos pacientes nas questões relacionadas à placa bacteriana e sua remoção pode ser resultado de uma maior ênfase dada pelos meios de comunicação e marketing de produtos de higiene bucal, estando assim o paciente melhor informado sobre a etiologia da doença (Marin *et al.*; 2008).

A orientação referente à doença periodontal, bem como sua prevenção e tratamento, é efetuada de forma individual pelo acadêmico que realiza o tratamento naquele semestre. Para isso, são utilizados instrumentos de higiene bucal de acordo com as necessidades de cada paciente e a instrução é dada na Sala de Higienização Bucal do Curso de Odontologia. Mesmo com tais procedimentos, que são os mais importantes em um programa de educação em saúde, observou-se que estes pacientes ainda não alcançaram um conhecimento adequado para que possam ser autodiagnosticadores de sua saúde bucal (Marin *et al.* 2012).

Além dos métodos de controle de placa e higiene bucal, preconiza-se que o paciente seja orientado sobre qual doença é portador, bem como suas manifestações e meios de preveni-la. De acordo com Couto e Couto (1992), o grande agente motivador do paciente é a sua própria doença, que age como gatilho para a ação preventiva. Para Dutra e Ferreira (2005), a motivação é a base para a instrução do paciente, e esta deve incluir informações acerca da patogênese das doenças periodontais, sua etiologia e consequências, assim como os princípios básicos para a sua prevenção. Para isso, o paciente

deve adquirir conhecimento sobre seu problema e o dentista deve encontrar soluções adequadas que ajudem a resolvê-lo (Marin *et al.*; 2008).

É necessário, ainda, destacar que educar e motivar são tarefas difíceis de serem executadas, pois a motivação humana é muito complexa e está baseada na combinação de diversos fatores que não se modificam de modo automático (Couto & Duarte, 2006; Marin *et al.*, 2012) e sim de maneira gradual e progressiva.

Portanto, o objetivo da presente investigação centrou-se na preocupação quanto à formação do futuro profissional de Odontologia no que diz respeito à adequada orientação dos pacientes em atendimento na Clínica de Periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), mediante repasse de informações que contribuam para a aquisição de hábitos

de higiene bucais saudáveis. Na análise dos resultados desse estudo, identificou-se que, de modo geral, a população estudada apresenta um bom nível de conhecimento sobre doença periodontal, entretanto, há carências de conhecimentos mais específicos.

CONCLUSÃO

De acordo com a metodologia empregada e os resultados obtidos, podemos concluir que há carência de conhecimentos mais específicos sobre a doença periodontal. Portanto, essa questão precisa receber mais atenção por parte dos responsáveis pelo tratamento, no caso, os alunos de graduação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Page RC, Korman KS. The pathogenesis of human periodontitis: an introduction. *Periodontol* 2000. 1997; 14:9-11.
- 2- Socransky SS, Haffajee AD, Cugini MA, Smith C, Kent RLJR. Microbial complexes in subgingival plaque. *J Clin Periodontol*. 1998;25(2):134-44.
- 3- Marin C, Ramos FK, Zanatta GB, Bottan EB. Avaliação do nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento na Clínica de periodontia da Univali. *RSBO* 2008; 5(3):20-26.
- 4- Uemuar ST, Ramos L, Esposito DE, Shigeyuki MF, Mugayar IRF. Motivação e educação odontológica em paciente especial. *RGO*. 2004; 52(2):91-100.
- 5- Costa ICC, Fuscilla MAP. Educação e saúde: importância da interação dessa prática na simplificação do saber. *REV Ação Coletiva* 1999, 2(3):45-7.
- 6- Ferreira RI, Morano M, Meneghim MC, Pereira AC. Educação em saúde bucal para pacientes adultos: relato de uma experiência. *Rev Odontol UNESP* 2004, 33(3):149-156.
- 7- Couto JL, Duarte CA. Comunicação e motivação em periodontia: bases para o tratamento odontológico. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2006.
- 8- Nascimento MC, Barbosa LA, Nobre C, Novaes MR, Bittencourt S. Avaliação da autopercepção em pacientes com periodontite crônica – estudo piloto. *INT J Dent* 2011, 10(3):154-160.
- 9- Marin C, Holderied FS, Salvati G, Bottan ER. Nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento em uma clínica universitária de periodontia. *Salusvita* 2012, 31(1):19-28.
- 10- Santos CML, Gomes-Filho IS, Passos JS, Cruz SS, Goes CSB, Cerqueira EMM. Fatores associados à doença periodontal em indivíduos atendidos em um hospital público de feira de Santana, Bahia. *Rev Bai Sal Publ* 2011, 35(1):87-102.
- 11- Couto JL, Couto RS. Programa de motivação do paciente. *Rev Gau Odontol* 1992, 40(6):433-438.
- 12- Dutra CMR, Ferreira EF. The motivation for the patients who have chronic periodontal disease in a periodontal maintenance: a quantitative analysis. *Rev Odontol Unesp* 2005,34(1):5-10.

Endereço para Correspondência:

Juliane Pereira Butze

Faculdade de Odontologia, Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

Rua Os Dezoito do Forte, 2366 – Bairro São Pelegrino

CEP: 95020-472 – Caxias do Sul – RS – Brasil.

Tels.: (54) 2101-6003 / (54) 2101-6026

E-mail: juliane.butze@fsg.br